

# NEWSLETTER



Organização  
Mundial da Saúde  
São Tomé e Príncipe

EDIÇÃO: 03

JULHO - SETEMBRO



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE





# Nesta Edição

- **Juntos na Linha da Frente: O Nosso Compromisso Partilhado com a Saúde em São Tomé e Príncipe ..... 4**
- **São Tomé e Príncipe lança Plano Estratégico Nacional de Financiamento Sustentável da Saúde ..... 5**
- **Construir uma Colaboração Estratégica entre a OMS AFRO e o Escritório da OMS no País para Reforçar os Sistemas de Saúde em São Tomé e Príncipe ..... 6**
- **São Tomé e Príncipe acolhe Reunião de Diretores de Vacinação da África Central ..... 8**
- **Destaques fotográficos da reunião dos líderes de vacinação dos países da África Central ..... 9**
- **Atualização do perfil entomológico para melhorar os esforços de Eliminação do paludismo em São Tomé e Príncipe ..... 10**



# Juntos na Linha da Frente: O Nosso Compromisso com a Saúde em São Tomé e Príncipe

**Dr. Abdoulaye Diarra**

Representante da  
Organização Mundial da Saúde em  
São Tomé e Príncipe

É com grande prazer que vos dou as boas-vindas à terceira edição da nossa Newsletter de 2025.

Esta edição destaca marcos estratégicos fundamentais que assinalam o nosso progresso contínuo no reforço dos sistemas de saúde em São Tomé e Príncipe. Os marcos estratégicos mais recentes, nomeadamente o Plano de Financiamento Sustentável da Saúde, a formação das equipas de gestão distrital e a reunião dos diretores dos programas de imunização da África Central, constituem foco desta Newsletter e representam passos significativos na implementação da Estratégia de Cooperação da OMS com o país 2023–2027 e no avanço da Cobertura Universal de Saúde em São Tomé e Príncipe.

Estas iniciativas de reforço dos sistemas de saúde estão alinhadas com a visão da OMS de "garantir o direito humano à saúde, promovendo o bem-estar físico, mental e social para todos".

Entre julho e setembro de 2025, o Ministério da Saúde, com o apoio da OMS, organizou vários eventos e atividades que marcaram um progresso importante na construção de um sistema de saúde mais forte e resiliente. Entre estas atividades, destacam-se: i) o lançamento do Plano Estratégico Nacional de Financiamento Sustentável da Saúde 2025–2032; ii) a validação do mapa de saúde do país; iii) a formação das equipas de gestão distrital de saúde, espinha dorsal da liderança dentro do sistema de saúde; e iv) a reunião estratégica dos Diretores dos Programas de Imunização da África Central com vista a redefinir prioridades, otimizar recursos e revitalizar parcerias para sustentar os ganhos em saúde pública. Em conjunto, estes avanços criam um ciclo virtuoso: um financiamento previsível para investir em líderes competentes para uma gestão distrital de saúde eficaz, que por sua vez são vitais para implementar programas de imunização equitativos e eficazes e para construir um sistema de saúde resiliente, aproximando assim São Tomé e Príncipe da concretização da Cobertura Universal de Saúde.

A OMS reafirma o seu apoio inabalável ao país e aos seus parceiros nesta jornada vital. Juntos, estamos a transformar a visão em realidade – trabalhando para garantir que todos os são-tomenses tenham acesso a cuidados de saúde de boa qualidade sem enfrentar dificuldades financeiras. ■



# São Tomé e Príncipe lança Plano Estratégico Nacional de Financiamento Sustentável da Saúde



A 3 de julho, o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe lançou o Plano Estratégico Nacional de Financiamento Sustentável da Saúde (2025–2032) – o primeiro do género no país – desenvolvido com o apoio financeiro e técnico da Organização Mundial da Saúde (OMS). O evento de lançamento contou com a presença de quatro ministros do Governo, do Coordenador Residente das Nações Unidas, bem como de vários parceiros bilaterais e multilaterais e de instituições académicas, refletindo um forte compromisso nacional e internacional em prol do financiamento sustentável da saúde.

O plano visa reforçar a sustentabilidade do sistema nacional de saúde, melhorar a cobertura dos serviços e a qualidade dos cuidados de saúde prestados, bem como reduzir a dependência de financiamento externo. O Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, descreveu a estratégia como uma "luz orientadora" no caminho para a autossustentabilidade.

O plano foi desenvolvido utilizando a Matriz de Progresso do Financiamento da Saúde da OMS, tornando São Tomé e Príncipe o primeiro país africano de língua portuguesa a

utilizar esta ferramenta inovadora. A estratégia assenta em dois pilares: otimizar a utilização dos recursos existentes no setor da saúde (obter mais saúde com os recursos disponíveis) e mobilizar recursos financeiros adicionais para a saúde (obter mais recursos para a saúde). O plano dá especial ênfase ao investimento na abordagem dos Cuidados de Saúde Primários, considerada a base de um sistema de saúde resiliente.

O representante da OMS, Dr. Abdoulaye Diarra, salientou que a estratégia representa um "compromisso moral e político" para se alcançar a Cobertura Universal de Saúde. Este plano surge num momento crítico, dado que o país enfrenta uma transição para as doenças não transmissíveis e um aumento dos fatores de risco.

A taxa de Cobertura Universal de Saúde (CUS) em São Tomé e Príncipe é de 59%. No entanto, apesar deste nível moderado de cobertura, permanecem desafios significativos, dado que 2,8% dos agregados familiares enfrentam gastos catastróficos com saúde. ■

# Construir uma Colaboração Estratégica entre a OMS AFRO e o Escritório da OMS no País para Reforçar os Sistemas de Saúde em São Tomé e Príncipe

A colaboração entre o Escritório Regional da OMS para África (OMS AFRO) e o Escritório da OMS em São Tomé e Príncipe tem sido importante no reforço do sistema nacional de saúde, alinhando as prioridades regionais com as necessidades específicas do país. Esta parceria técnica tem fornecido um apoio crucial para o desenvolvimento e implementação de intervenções de saúde pública eficazes, com um forte foco na construção de capacidades institucionais e técnicas locais nas seguintes áreas: i) Saúde Distrital e ii) controlo de Doenças Não Transmissíveis.

## 1. Reforço da Gestão da saúde Distrital: Um investimento estratégico na qualidade dos serviços

Entre 7 e 18 de julho, o Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe, com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), realizou um curso intensivo de formação em Gestão da Saúde Distrital. A iniciativa, que visava abordar os desafios de liderança e de gestão das equipas distritais e reuniu 39 profissionais de todos os distritos do país. Os desafios enfrentados pelas equipas distritais foram identificados durante um exercício de avaliação realizado há alguns meses pelo ministério da saúde e pela equipa do EOP.

O Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, enfatizou que "líderes fortes, capazes



de gerir eficazmente as operações e os recursos financeiros, ao mesmo tempo que inspiram as suas equipas, podem fazer uma diferença real no avanço dos cuidados de saúde primários".

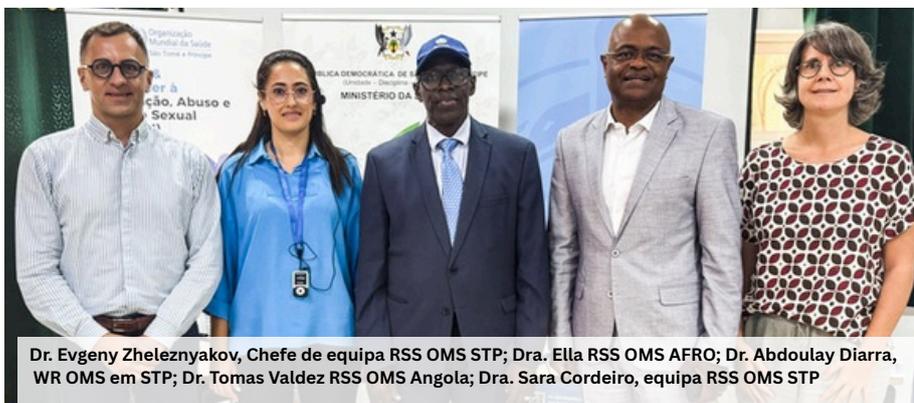
O workshop de formação foi facilitado por uma equipa composta por funcionários dos Escritórios da OMS em São Tomé e Príncipe e em Angola, do Escritório Regional da OMS e do Ministério da Saúde. Os facilitadores adotaram uma metodologia participativa, que incluiu exercícios e discussões de grupo práticos. Todos os participantes apreciaram muito esta metodologia interativa, descrevendo-a como um "ponto de viragem" na abordagem dos desafios locais do sistema de saúde.



cont.

O sucesso desta experiência colaborativa sem precedentes em São Tomé e Príncipe realçou a importância de investir no desenvolvimento de capacidades de gestão em toda a região. Também inspirou o ponto focal regional do sistema de saúde a criar um grupo de trabalho técnico da OMS responsável por desenvolver um programa de formação padronizado para gestores distritais de saúde. Este programa será padronizado, mas adaptável a cada contexto nacional. Será ministrado nas três línguas oficiais da OMS/AFRO (português, francês e inglês) e baseado em práticas comprovadas e baseadas em evidências para fortalecer a liderança e a governação ao nível distrital.

Os escritórios da OMS em São Tomé e Príncipe e em Angola participarão como membros do grupo de trabalho técnico regional. Espera-se que esta iniciativa ajude a superar os constrangimentos financeiros que, muitas vezes, dificultam a implementação de iniciativas de Cobertura Universal de Saúde em toda a região africana da OMS, fomentando uma colaboração mais forte e soluções mais sustentáveis.



Dr. Evgeny Zheleznyakov, Chefe de equipa RSS OMS STP; Dra. Ella RSS OMS AFRO; Dr. Abdoulay Diarra, WR OMS em STP; Dr. Tomas Valdez RSS OMS Angola; Dra. Sara Cordeiro, equipa RSS OMS STP

## 2. Colaboração Estratégica OMS/AFRO e EOP/STP no Controlo das DNT

No âmbito das Doenças Não Transmissíveis (DNT), a colaboração entre equipas da OMS/AFRO e do Escritório da OMS em São Tomé e Príncipe fortaleceu a capacidade do Departamento de Controlo de Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde para implementar os protocolos do Pacote de Intervenções Essenciais para Doenças Não Transmissíveis da OMS (WHO PEN).

Esta colaboração contribuiu significativamente para o desenvolvimento da Estratégia Nacional de DNT e do Plano Nacional de Controlo do Cancro. Um aspeto destacado é a implementação dos protocolos WHO PEN, que integram o controlo das DNT nos cuidados de saúde primários, fomentando uma resposta mais acessível e eficaz.

Além disso, a parceria apoiou o desenvolvimento e a consolidação da Estratégia Nacional de Saúde Comunitária, promovendo uma abordagem mais integrada, equitativa e centrada nas pessoas.

Este esforço conjunto reflete o firme compromisso da OMS/AFRO em apoiar São Tomé e Príncipe na superação dos seus principais desafios de saúde pública, contribuindo assim para um sistema de saúde mais resiliente e sustentável que não deixa ninguém para trás. ■

**Saiba mais**



## São Tomé e Príncipe acolhe reunião de Líderes da Vacinação dos países da África Central

Entre 9 e 12 de setembro de 2025, São Tomé e Príncipe acolheu a reunião anual dos Diretores do Programa Alargado de Vacinação (PAV) para a África Central. Esta importante reunião, que contou com a participação de mais de 100 pessoas de dez países da África Central, bem como de representantes de instituições e agências parceiras do programa de vacinação (UNICEF, OMS, Gavi, escritórios regionais e sedes, e ONG internacionais), foi coorganizada pelo Ministério da Saúde, a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o UNICEF.

A reunião decorreu sob o tema estratégico "Repriorizar a Imunização, Otimizar Recursos e Revitalizar Parcerias". O principal objetivo foi acelerar a recuperação dos serviços de vacinação e fortalecer a vigilância de doenças evitáveis por vacinação, através da partilha de aprendizagens e experiências. As discussões centraram-se em estratégias para alcançar crianças que não receberam nenhuma dose de vacina, introduzir novas vacinas e identificar mecanismos de financiamento sustentáveis para os programas de vacinação na África Central.

Durante a cerimónia de abertura, o Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, afirmou que "a vacinação é um direito fundamental e um investimento estratégico", sendo, por isso, importante reforçar a solidariedade regional. Fazendo eco deste sentimento, o representante da OMS, Dr. Abdoulaye Diarra, enfatizou que "a imunização não é apenas uma prioridade de saúde, mas também um investimento social, económico e até mesmo político".

Esta reunião de alto nível serviu de plataforma para avaliar o progresso na implementação da Agenda de Imunização 2030, identificar obstáculos comuns e desenvolver soluções colaborativas e específicas para cada contexto, com vista a superar os desafios. Ao fomentar uma cooperação regional construtiva, a reunião reforçou o seu papel como um fórum importante para revitalizar os esforços de forma a garantir uma vacinação equitativa e sustentável para todas as crianças, mulheres e comunidades da África Central. ■

Saiba mais



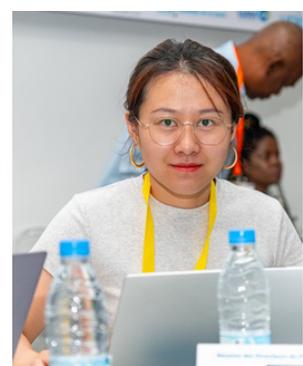


Os diretores de imunização da África Central reafirmaram o seu compromisso de priorizar a vacinação, tendo discutido tópicos que vão desde novas vacinas até ao rastreio digital de crianças não vacinadas. As recomendações da reunião, apoiadas pela OMS, visam fortalecer os sistemas de saúde através da equidade e da inovação, contando com a liderança dos países para traduzir estes avanços em maior cobertura e impacto na saúde da população.

Jessica Soares - Oficial de Saúde Pública da OMS em São Tomé e Príncipe



## Destaques fotográficos da reunião dos líderes de vacinação dos países da África Central





## Atualização do perfil entomológico para melhorar os esforços de Eliminação do paludismo em São Tomé e Príncipe



Com o apoio técnico e financeiro da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo Global, São Tomé e Príncipe finalizou uma atualização abrangente do seu perfil entomológico do paludismo. Este exercício mapeou com sucesso a distribuição dos vetores da doença a nível nacional, propôs estratégias de controlo eficazes e reforçou as competências dos técnicos nacionais. O documento resultante intitulado “Perfil Entomológico da Malária – São Tomé e Príncipe 2025”, substitui a versão de 2018 e está totalmente alinhado com o Plano Estratégico Nacional de Eliminação do Paludismo (2023–2027).

As principais conclusões confirmam que o *Anopheles coluzzii* continua a ser o vetor primário, responsável por mais de 98% dos espécimes recolhidos. O perfil fornece também dados novos e cruciais sobre a bioecologia do vetor e os níveis de



resistência a inseticidas, oferecendo uma base científica para orientar as futuras estratégias de intervenção.

Esta atualização marca um marco significativo de saúde pública, equipando o país com as evidências necessárias para melhorar estrategicamente as intervenções de controlo de vetores e a vigilância e acelerar o progresso do país rumo à eliminação do paludismo. ■



**Agradecemos a sua colaboração com a OMS no apoio ao fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde em São Tomé e Príncipe.**



## Equipa Editorial

**Dr. Abdoulaye DIARRA** – Representante da OMS em São Tomé e Príncipe

**Sra. Edlena BARROS** – Oficial de Comunicação

**Dr. Vilfrido GIL** – Responsável pela Preparação do País e RSI

**Dr. Evgeny ZHELEZNYAKOV** – Responsável pela equipa RSS

**Dr. Luciana CHAGAS** – Responsável pela Gestão do Programa

**Dra. Jessica SOARES** – Responsável pela Saúde Pública (controlo de doenças)

**Dra. Sara PEREIRA** – Consultora

# Contacte-nos



## Siga-nos



[OMS São Tomé e Príncipe](#)



[Organização Mundial da Saúde - OMS São Tomé e Príncipe](#)



[@OMS\\_STP](#)



[@oms\\_stp](#)

.....

Edlena Barros  
Oficial de Comunicação  
Organização Mundial da Saúde  
São Tomé e Príncipe

-----

Telemóvel: +239 9808319  
email: [afonsoe@who.int](mailto:afonsoe@who.int)

Para mais informações, entre em contacto com a Organização Mundial da Saúde (OMS): Edifício da ONU, CP 287, São Tomé - São Tomé e Príncipe - E-mail: [communicationstp@who.int](mailto:communicationstp@who.int), Tel.: +239 2222957



Organização  
Mundial da Saúde  
São Tomé e Príncipe